



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

DETERMINAÇÃO DO TAMANHO DOS FOLÍCULOS PRÉ- OVULATÓRIOS E MOMENTO DAS OVULAÇÕES DE VACAS CURRALEIRAS PÉ-DURO SUBMETIDAS A DIFERENTES PROTOCOLOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO

Heitor Castro Alves Teixeira^{1*}; Felipe Inácio Correia da Silva^{2,3}; Alexandre Floriani Ramos^{2*}

¹Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central. ²Universidade de Brasília.
³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *alexandre.floriani@embrapa.br

O bovino Curraleiro Pé-Duro apresenta alta rusticidade e adaptabilidade aos ambientes inóspitos do Cerrado e Semiárido do nordeste do Brasil, portanto alternativas que visem o aumento da eficiência reprodutiva destes animais fazem-se necessárias. Metodologias como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) apresentam boas respostas quando utilizadas em rebanhos comerciais, entretanto, são pouco utilizadas em animais localmente adaptados. Estudos anteriores demonstraram baixas taxas de gestação quando estes animais foram submetidos a diferentes protocolos de IATF com a utilização de protocolos que associam hormônios como progesterona e estradiol. Contudo, existem associações hormonais para protocolos de IATF que utilizam hormônios como GnRH e PGF2 α . Portanto o objetivo deste trabalho foi o de avaliar as características fisiológicas ovarianas de vacas Curraleiras Pé-duro submetidas a diferentes protocolos de IATF que associam GnRH e PGF2 α . Foram utilizadas 12 vacas Curraleiro Pé-duro por grupo, em um design experimental do tipo cross-over. O Grupo Ovsynch recebeu no Dia 0 25 μ g GnRH, no Dia 7 foi administrado 150mg PGF2 α e no Dia 9, outra dose de 25 μ g de GnRH. O Grupo Cidrsynch recebeu o mesmo tratamento que o grupo anterior, com a diferença que foi inserido um implante intravaginal de progesterona no Dia 0 e o mesmo foi retirado no Dia 7. A avaliação do tamanho (mm) do folículo dominante ocorreu entre os Dias 8 e 10, por ultrassonografia transretal, na qual também foi determinado o momento da ovulação em horas após a aplicação da segunda dose de GnRH. Os resultados de tamanho do folículo dominante (FD) e momento da ovulação (MOv) foram avaliados por ANOVA em um nível de probabilidade de 95%. O grupos Ovsynch e Cidrsynch apresentaram FD de 11,8 \pm 1,9mm e 12,3 \pm 2,9mm (P>0,05) e MOv de 50 \pm 0,8h e 47 \pm 0,4h (P>0,05), respectivamente. Todas as vacas ovularam, não ocorrendo falhas ovulatórias. O presente estudo demonstra a capacidade de ambos os protocolos em sincronizar as ovulações de vacas Curraleiras Pé-duro em momentos semelhantes, entretanto, novos estudos devem ser realizados com a utilização de maior número de animais e a realização da inseminação artificial para a observação da taxa de gestação e a real eficiência destes protocolos, haja visto que protocolos que associam GnRH e PGF2 α são mais eficientes para vacas de origem taurina, assim como as vacas Curraleiras Pé-duro deste estudo.

Palavras-chave: GnRH; PGF2 α ; IATF; reprodução.